



RETINA CIRÚRGICA

08:30 | 10:45 SALA VEGA

Mesa: António Sampaio, Bernardete Pessoa, Filipe Henriques

10:15

**CL125- BURACOS MACULARES- APRESENTAÇÃO DE UMA TÉCNICA DIFERENTE DO “FLAP” INVERTIDO**

David Martins, Inês, Pedro Neves, Raquel Brito, Margarida Santos  
(Centro Hospitalar de Setúbal)

**Introdução:** Os buracos maculares são defeitos anatómicos da fóvea, com interrupção de todas as camadas da retina neurosensorial, daí resultando alterações visuais e funcionais, com impacto significativo na qualidade de vida dos doentes. Atualmente, a melhor abordagem terapêutica para os buracos maculares, mantém-se ainda em discussão. Vários métodos cirúrgicos têm sido sugeridos para um maior sucesso anatómico, ou seja, vitrectomia com pelagem da MLI, com ou sem flap invertido, dependendo da causa, tempo de evolução e dimensão dos mesmos. Alguns autores preferem escolher a técnica do “flap” invertido para buracos de maiores dimensões e de longa evolução. Em casos de insucesso, e após “peeling” da MLI em cirurgia anterior várias soluções foram idealizadas: incisão arqueada temporal, incisões radiárias, enxerto de MLI, entre outras.

**Materiais e Métodos:** Neste estudo, os autores apresentam 4 casos clínicos e técnicas utilizados no Serviço de Oftalmologia do Centro Hospitalar de Setúbal, para o encerramento dos buracos maculares: um caso de buraco macular idiopático tratado com vitrectomia 23G, peeling da MLI e tamponamento interno com SF6; um caso de buraco macular operado anteriormente, sem sucesso, sendo feita uma revisão da vitrectomia, enxerto de MLI com a ajuda de líquido pesado (perfluorocarbono), utilizando um “truque”, seguido por tamponamento interno com SF6; e dois, de seis casos, operados com sucesso, usando uma variante da técnica do “flap” invertido. Não houve complicações intra ou pós-operatórias.

**Discussão e Conclusão:** As diferentes técnicas utilizadas na cirurgia dos buracos maculares levaram a um sucesso cada vez maior, tanto do ponto de vista anatómico, como funcional. No entanto, nem todas as abordagens cirúrgicas são consensuais entre os cirurgiões de retina. É preciso também refletir-se quanto à diferença entre o sucesso anatómico e o sucesso funcional, que depende de vários fatores, nomeadamente a existência de tração vítreo-retiniana, causa, duração e dimensão dos buracos maculares. Os autores apresentam uma versão diferente da técnica do “flap” invertido com a utilização de perfluorocarbono líquido. Os seis casos operados por esta variante da técnica, obtiveram sucesso anatómico e funcional.